



PREDIÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POTENCIAL DE *Amburana Acreana* Ducke

João Vinícius Monteiro Lima Castanho^{1*}; Jennifer Souza Tomaz¹; Samuel Freitas de Souza¹ Ricardo Lopes²; Carlos Henrique Salvino Gadelha Meneses³; Santiago Linorio Ferreyra Ramos⁴; Maria Teresa Gomes Lopes¹

¹Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil. ²Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, Brasil. ³Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campina Grande, PB, Brasil. ⁴Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Itacoatiara, AM, Brasil. *E-mail do autor apresentador: joaovmlc@gmail.com

A floresta Amazônica desempenha um papel crucial no controle do clima regional e global, e o desmatamento contínuo contribui significativamente para o agravamento das mudanças climáticas, representando uma ameaça grave à biodiversidade local e à conservação dos solos. O avanço do desmatamento altera drasticamente a paisagem e as áreas naturais, colocando em risco populações de espécies da fauna e da flora e dos ecossistemas naturais. A espécie *Amburana acreana* Ducke (Cerejeira da Amazônia) produz madeira de excelente qualidade para produção de móveis e uso na construção civil e devido a exploração de suas populações naturais é classificada como vulnerável à extinção pelo Centro Nacional de Conservação da Flora. Estudos sobre a distribuição geográfica atual e potencial da Cerejeira da Amazônia podem contribuir para estratégias de conservação dos recursos genéticos da espécie. Este trabalho teve como objetivo apresentar a distribuição atual de *A. acreana* no período Base correspondente (2009-2019) e a sua projeção para o cenário climático futuro SSP 245 ("menos pessimista") no intervalo de tempo (2041-2060), nos seis domínios fitogeográficos brasileiros. Foram utilizadas 19 variáveis bioclimáticas obtidas da base de dados do *WorldClim* e seis modelos de algoritmos: BIO, GAU, GLM, MXD, RDF e SVM. Foram obtidos 53 pontos de ocorrência para *A. acreana* e após o processo de remoção de *outliers*, obteve-se uma matriz de dados concreta de 39 pontos de ocorrência na América do Sul. A Amazônia é o domínio fitogeográfico de maior ocorrência da espécie. A partir da projeção realizada para o cenário climático futuro SSP 245, é verificado um ganho de 2% em área total de adequação climática para a ocorrência da espécie. Dessa forma, as populações naturais localizadas nos ambientes mais vulneráveis à mudança climática devem ser priorizadas para a sua conservação *in situ* e *ex situ*, garantindo com isso a manutenção da variabilidade genética de *A. acreana* a longo prazo.

Palavras-chave: Conservação vegetal; Modelagem de nicho ecológico; Espécie florestal.

Agradecimentos: À Universidade Federal do Amazonas e ao CNPq pelo fomento da bolsa.